

Inovação e criatividade marcam Feira da Pipoca

Em toda profissão do século XXI, ser criativo é um fator de primeira necessidade e inovar é uma lei obrigatória. Como então criar algo inovador com um produto simples e tão conhecido? Esse foi o desafio lançado aos alunos do primeiro semestre de Publicidade e Propaganda, que divididos em equipes tiveram que desenvolver algo inovador, utilizando como matéria-prima a pipoca.

Por ser a pipoca um produto simples, barato e tão popular, o desafio criativo tornou-se mais complexo do que aparentava ser, pois os alunos tiveram que criar não só uma diferenciação do produto na sua forma, sabor e cor, como também inventar identidade visual, conceito de marca, distribuição e estratégia de divulgação.

Após a realização de todas as etapas, a prova de "fogo" foi apresentada na Feira da Pipoca, no

dia 16 de junho, onde os grupos participantes colocaram em prática a teoria ministrada em sala de aula.

A Feira da Pipoca contou não somente com a presença dos alunos participantes, mas também com alunos dos diversos cursos do *campus* Anchieta e convidados.

Durante a feira, já tradicional no *campus*, os alunos mostraram sua criatividade na elaboração dos stands e na criação das mais variadas receitas, tendo a pipoca como ingrediente principal.

Os grupos ofereceram pipocas nos sabores carne-seca, camarão, menta, pizza, caramelo, *fondue* de pipoca, entre outros.

O evento fez tanto sucesso que uma equipe da Rede Globo de Televisão procurou o grupo criador do *fondue* de pipoca para apresentar a inusitada receita no Jornal Hoje do dia 19 de junho. ■



Alunos de Comunicação Digital realizam exposição de releituras



O curso de Comunicação Digital organizou na última semana de junho uma exposição de releituras de pinturas feitas pelos alunos para a disciplina História da Arte e Estética, que tem como pressuposto teórico levar o aluno a absorver a realidade circundante e compreender a relação entre o homem e o mundo, por meio das manifestações artísticas.

A arte e os símbolos nos permitem compreender melhor nosso País e o momento em que vivemos. E os movimentos artísticos, além de ultrapassarem o momento histórico, exercem um fascínio permanente. Nós nos comovemos ao observar a pintura rupestre produzida na Europa durante o paleolítico; assim como os grafismos desenvolvidos pelos nossos paleoíndios encantam de tal forma que as pinturas do Piauí são consideradas Patrimônio da Humanidade.

Quanto mais estudamos a produção artística, mais compreendemos a realidade circundante. Essa percepção nos fornece um auxílio mágico à dominação do real, do inexplorado, e nos permite a leitura do mundo por meio do entendimento da atividade gráfica.

O curso de Comunicação Digital visa "educar" o olhar do aluno e desenvolver seu raciocínio visual, dentro de um arcabouço teórico que estimule sua criatividade. A proposta curricular levará o aluno a desenvolver a associação de informações a respeito do contexto em que a arte é produzida. Os principais agentes dessa atividade intelectual e emocional são a sensibilidade, a inteligência e a vontade, que nos fornecem as habilidades para perceber a organização dos elementos da linguagem artística. ■

Funcionários aprendem conceitos e rotas de fuga no Curso de Brigada de Incêndio



Primando pela segurança da comunidade universitária, a Universidade Paulista promoveu o Curso de Brigada de Incêndio para seus funcionários, entre os dias 24 e 26 de junho.

Os integrantes da Brigada de Incêndio do *campus* ministraram o curso com aulas teóricas, nas quais foram expostos os conceitos, procedimentos e rotas de fuga.

Em seguida, os funcionários puderam testar os conhecimentos recém-adquiridos: fizeram simulações de como utilizar o extintor de pó químico seco, extintor de gás carbônico e extintor de água pressurizada. Aprenderam também a operar o sistema de hidrante, lançando e acoplando as mangueiras.

Por fim, os bombeiros salientaram a importância da prevenção e do combate quando o fogo está apenas no início, podendo ser apagado facilmente. ■

Cursos de Extensão têm grande participação da comunidade



A UNIP, por meio da vice-reitoria de Extensão Comunitária, tem realizado atividades com o objetivo de colaborar para o desenvolvimento local, regional e nacional da população. Assim, a Universidade vem abrindo suas portas para que a comunidade possa participar do seu dia-a-dia, ao mesmo tempo em que tenta efetivar seu compromisso com a melhoria das condições de vida das pessoas por meio da construção de um saber ligado a seus interesses e

necessidades.

O conjunto das atividades de extensão é um sinal da presença da Universidade na comunidade, indo ao encontro da realidade fora dos seus muros.

No *campus* Anchieta, durante o mês de junho, foram ministrados os cursos de fotografia, como falar em público e espanhol para iniciantes, que contaram com grande participação da comunidade. ■

Workshop sobre branding design



Os alunos do quinto semestre de Publicidade e Propaganda produziram um *workshop* sobre *branding design*. A temática refere-se às ações destinadas à consolidação de uma marca no mercado, planejamento, criação, acompanhamento de projetos, assim como a produção de manuais de identidade visual, corporativa e institucional.

O evento, que aconteceu nos dias 27 de maio e 3 de junho,

foi apresentado em forma de *cases* reais que possibilitaram a interatividade dos alunos com a platéia. O professor orientador Toninho Bueno aproveitou a oportunidade para transformar a atividade de avaliação bimestral em um evento aberto a outros alunos de Comunicação Social.

Os *cases* apresentados foram FK, Carrefour, Thomson Learning, MPW, Nestlé, Oficinas Culturais do ABC e Nivaldir. ■